

DISTRITOS E REGIÕES AUTÓNOMAS

EVOLUÇÃO DAS REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENSAIS

BASE E GANHO: 1991 - 2013

BREVE NOTA INTRODUTÓRIA

As remunerações médias base e ganho apresentadas neste documento, resultaram do tratamento estatístico da informação declarada pelas entidades empregadoras, do setor estruturado da economia, em sede de Quadros de Pessoal e respeitam aos trabalhadores por conta de outrem, a tempo completo, que auferiram a totalidade da remuneração base no mês de referência.

A remuneração média mensal base respeita ao montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no mês de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Inclui o montante pago por dias feriadados, férias e faltas justificadas que não impliquem perda de remuneração.

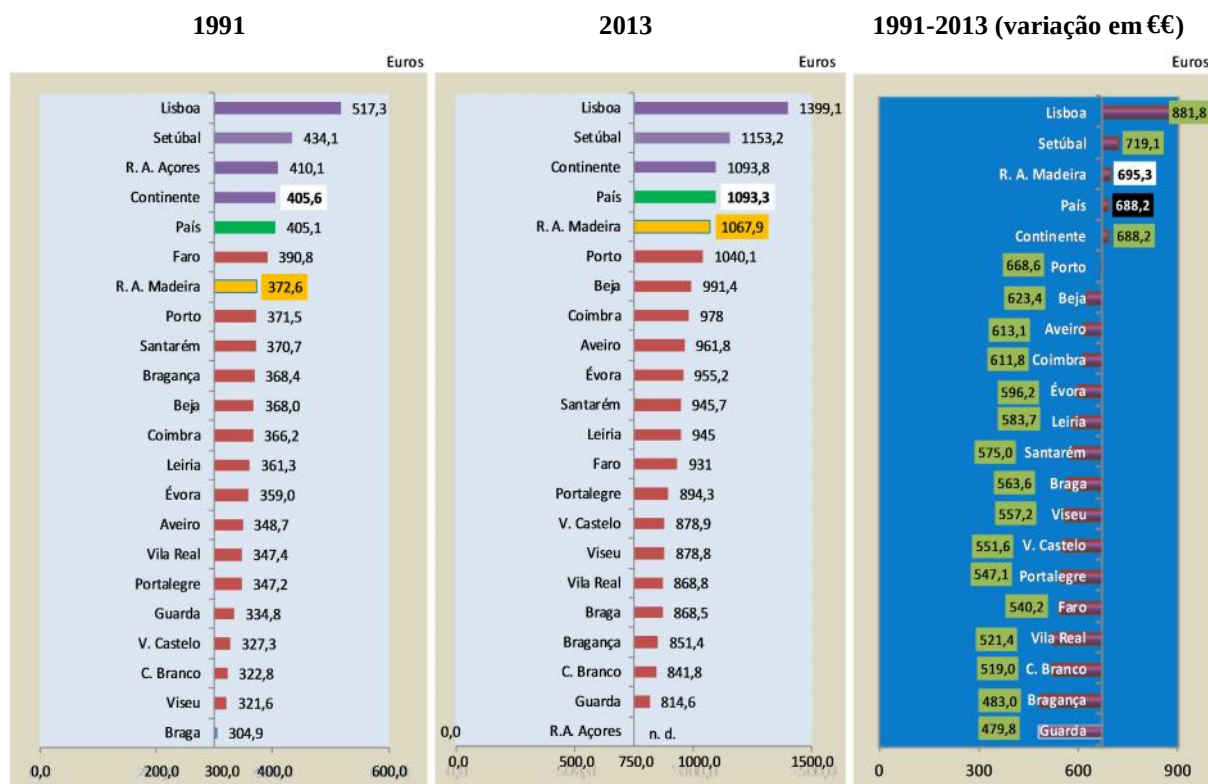
O ganho médio mensal é constituído pelo somatório da remuneração média mensal base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

O ganho médio real corresponde ao ganho médio nominal, deflacionado pelo Índice de Preços no Consumidor, publicado pelos competentes organismos estatísticos (INE, DREM e SREA).

EVOLUÇÃO DO GANHO MÉDIO NOMINAL

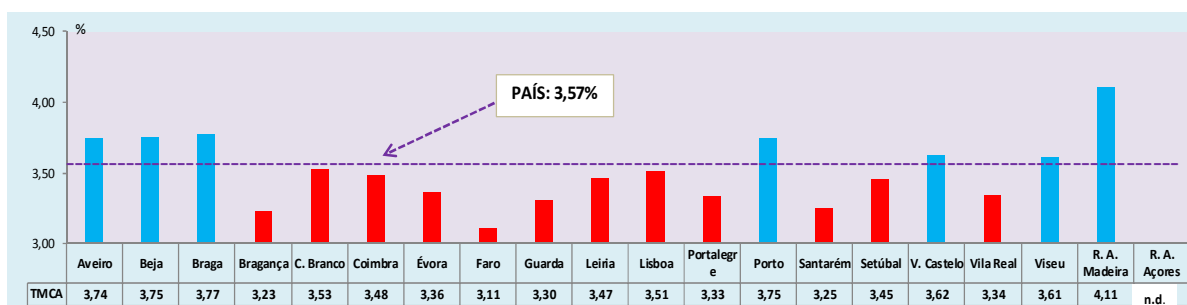
O ganho médio mensal registou, na Região Autónoma da Madeira, entre março de 1991 e outubro de 2013, um acréscimo nominal global de 695,3 euros, ao passar o respetivo valor absoluto de 372,6 euros para 1 067,9 euros. No País, o acréscimo é inferior em 1,0%, a que correspondem menos 7,1 euros, ao apurado na RAM. Por distritos, apenas Lisboa, com 881,8 euros e Setúbal, com 719,1 euros, tiveram acréscimos superiores ao da Região.

Gráfico 1 - Evolução do ganho médio mensal



Também entre 1994 e 2013 (período que tem como referência das remunerações em análise o mês de outubro), é a R. A. Madeira que apresenta a mais elevada taxa média de crescimento anual (TMCA) do ganho médio mensal nominal (4,11%), sendo superior em 0,54 pontos percentuais à média nacional, que se situou nos 3,57%. Aveiro, Beja, Braga, Porto, Viana do Castelo e Viseu são os outros distritos com taxas de variação superiores à média nacional. Já Faro (3,11%) e Bragança (3,23%), são os distritos com menores taxas de crescimento.

Taxa média de crescimento anual do ganho médio mensal nominal (1994-2013)

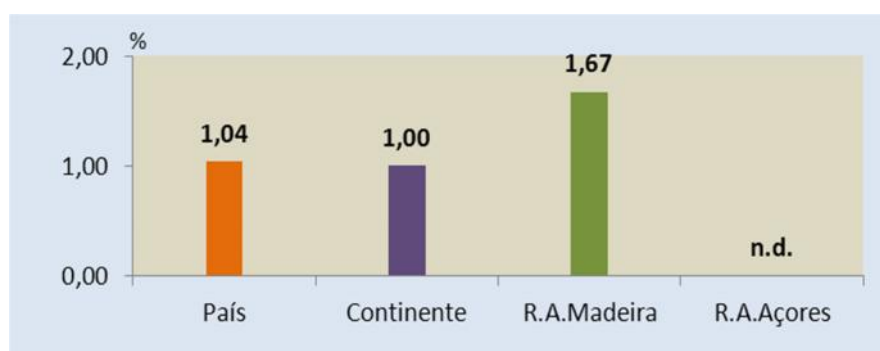


Por anos, o País e a grande maioria dos distritos e RAs registaram incrementos do seu ganho médio nominal, bastante diferenciados, ao oscilarem entre os +10,8% de Coimbra em 1998 e +0,1% de Braga, Coimbra e Santarém, em 2013. Já com evoluções negativas temos, em 1997, Évora (-3,2%) e Coimbra (-1,4%); Vila Real (-0,5%) e Setúbal (-0,2), em 1999; R. A. Açores (-0,1%) em 2003; Beja (-0,3%) em 2005; Vila Real (-2,3%) em 2006; Guarda (-0,9%) e Portalegre (-0,2%) em 2011, Bragança (-1,9%) em 2012 e, finalmente em 2013, Faro (-1,4%), Setúbal, (-0,8%), Leiria e Portalegre (-0,7%), Guarda e Viseu (-0,6%) e Lisboa (-0,5%) - *vide quadro 2*. De realçar que nos três últimos anos da série em análise (2011 a 2013) os ganhos médios nominais tiveram uma significativa desaceleração, estagnação ou mesmo diminuição do ritmo de crescimento comparativamente aos anos anteriores, transversal a todos os distritos e RAs, em consequência das medidas restritivas impostas a todos os agentes da economia nacional pelos decisores políticos nacionais, com vista à moderação/redução dos custos do fator trabalho, no cumprimento dos acordos celebrados com a designada troika.

GANHO MÉDIO REAL POR REGIÕES (NUTS I)

Em termos de evolução real, entre 1994 e 2013, a taxa média de crescimento anual do ganho médio mensal foi positiva em todas as unidades territoriais NUTS I, registando a RAM a evolução mais elevada (1,67%).

**Taxa média de crescimento anual do ganho médio mensal real
por regiões NUTS I (1994-2013)**



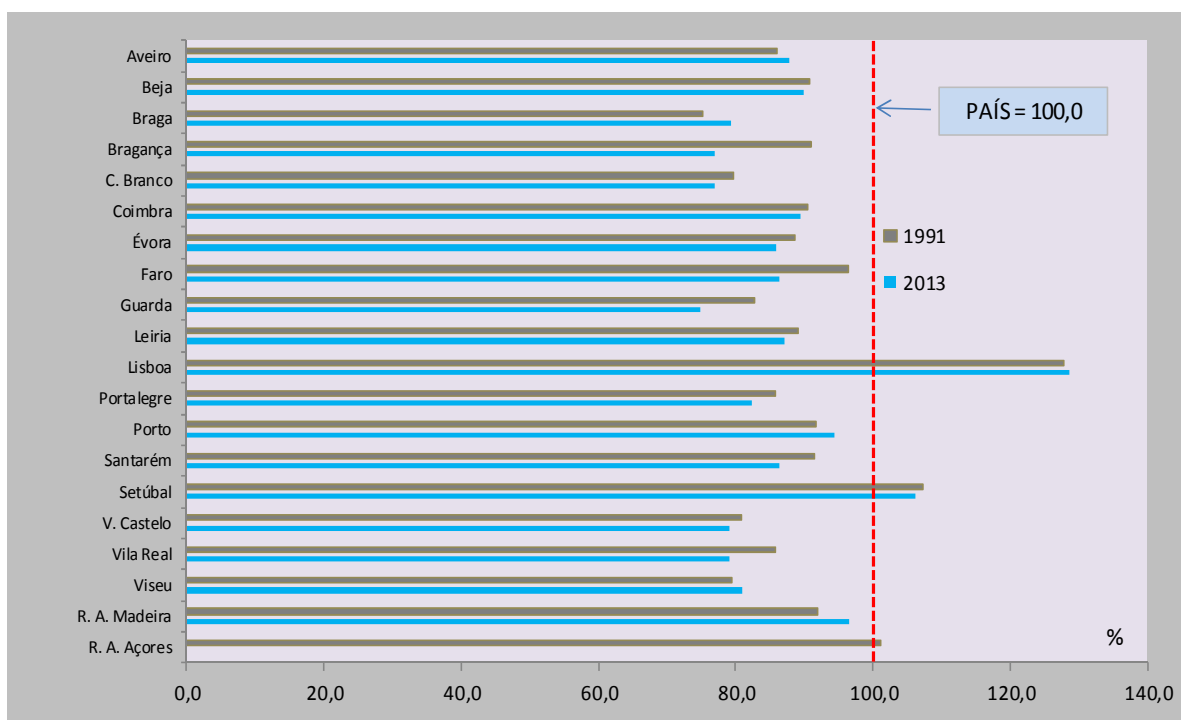
Ainda por NUTS I e no que respeita à variação real anual (*vide quadro 3*), destacam-se, com acréscimos mais elevados, os anos de 1996 e 2009. Já os anos de 2011 e 2012 registam decréscimos bastante acentuados, tendência que se deve à forte desintensificação do ritmo de crescimento dos salários nominais efetivos, resultante da quebra da dinâmica negocial, conjugada com elevados níveis de inflação consubstanciados nos brutais agravamentos fiscais plasmados em sede de orçamentos. Quanto ao ano de 2013, as variações positivas registadas no País (+0,23%) e no Continente (+0,09%) são consequência exclusiva das diminuições dos índices de preços. Na RAM, o acréscimo apurado

(+2,19%) resulta do efeito combinado da diminuição do IPC (-1,09%) com o aumento do ganho nominal efetivo (+1,1%).

GANHO MÉDIO POR DISTRITOS E RAM versus PAÍS

Descendo a análise à evolução da representatividade anual do ganho médio mensal de cada um dos distritos e RAM face ao total do País (*vide quadro 6*), constata-se que apenas Lisboa tem, em todos os anos da série, valores superiores à média nacional. Por outro lado a comparação entre os ganhos dos anos inicial (1991) e terminal (2013), mostra que foi apenas na RAM e em 4 (Aveiro, Braga, Porto e Viseu) dos 16 distritos com ganhos inferiores aos do País, que os montantes apurados se aproximaram do valor médio nacional, sendo de relevar que a evolução mais significativa ocorreu na Madeira, região onde a representatividade do ganho médio subiu dos 92,0% para os 97,7%.

Evolução da disparidade salarial 1991-2013
País = 100,0

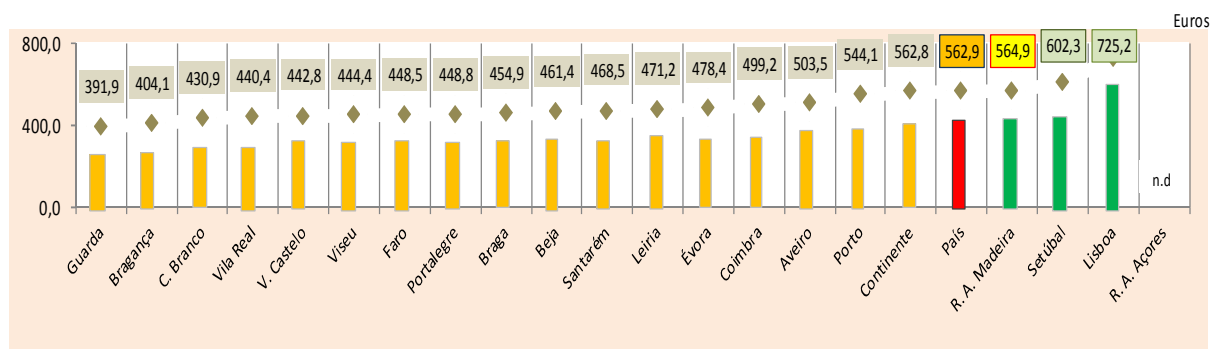


EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL BASE

A remuneração média mensal base, componente fixa do ganho médio, registou no País, entre março de 1991 e outubro de 2013, um acréscimo nominal absoluto de 562,9 euros, ao passar o seu valor de 348,7 euros para 911,6 euros (*vide quadro 7*) e, consequentemente, a componente variável do ganho mais que triplicou o seu peso neste período, ao passar de 56,4 euros para 181,7 euros (diferencial entre a remuneração base e o ganho médio efetivo).

As zonas geográficas com variações nas remunerações base absolutas superior e inferior mais próximas da média nacional (562,9 euros), são a R. A. Madeira, com 564,9 euros e o Porto, com 544,1 euros. Já Lisboa, com 725,2 euros e Guarda com 391,9 euros são os distritos que apresentam, respetivamente, a maior e a menor variação nominal da remuneração base.

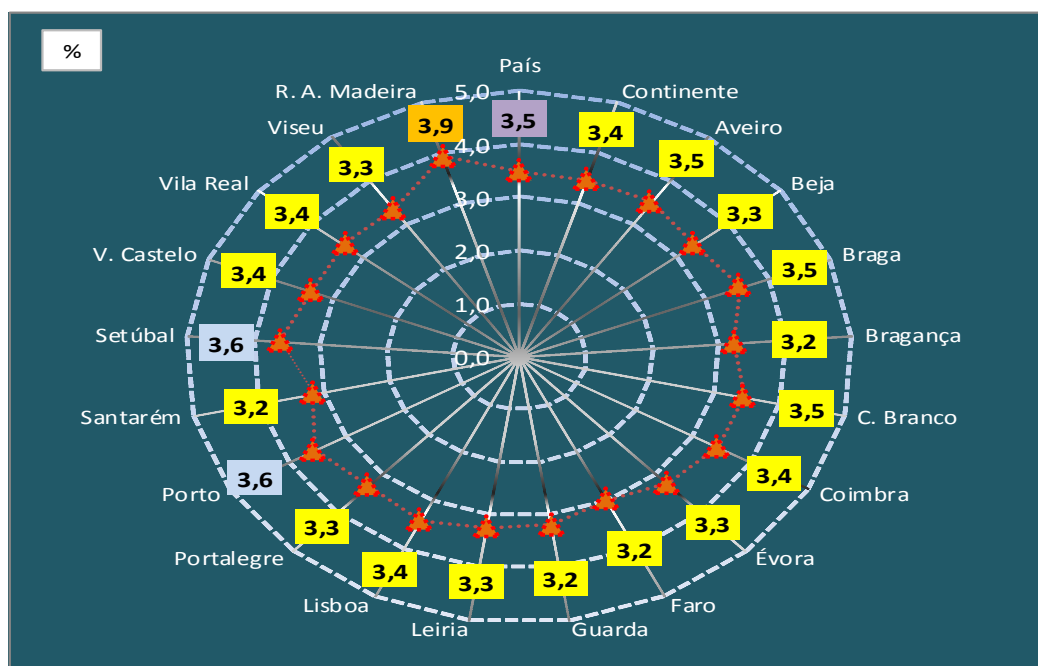
Remuneração média mensal base nominal 1991-2013 (variação em euros)



As variações percentuais homólogas anuais apresentam, ao longo dos anos da série, valores bastante díspares, que oscilam entre -1,4% do distrito de Vila Real, registado em 2006, e +8,4% de Leiria em 1996. Em 2013, quase metade (8) dos distritos, tiveram remuneração base inferior à apurada no ano anterior (*vide quadro 8*).

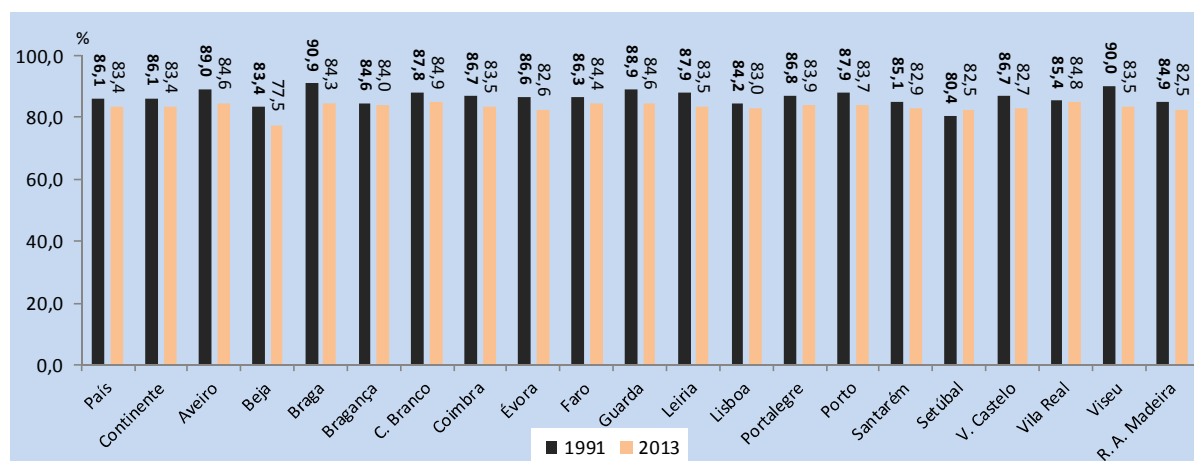
A taxa média de crescimento anual nominal nacional (3,5%) é semelhante, embora ligeiramente inferior (menos cerca de 0,1pp), à apurada para o ganho médio. A R. A. Madeira, com 3,9% é a zona do País que regista a taxa mais elevada, superando a média nacional em 0,4 pp. Bragança, Faro, Guarda e Santarém, são os distritos com menor taxa de crescimento (3,2%).

Taxa média de crescimento anual da remuneração média mensal base nominal (1994-2013)



No que respeita à evolução do peso da componente “remuneração base” no ganho médio (*vide quadro 9*), constata-se, entre 1991 e 2013, uma diminuição da sua preponderância na globalidade do País e em todas as regiões e distritos, com exceção de Setúbal onde se verificou uma ligeira subida, de 2,1 pp.

Evolução do peso da remuneração base no ganho médio (1991-2013)



ANEXO ESTATÍSTICO

GANHO MÉDIO MENSAL ^(a) POR DISTRITOS E REGIÕES, SEGUNDO OS ANOS

QUADRO 1

Euros

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 ^(b)	2013 ^(b)
País	405,1	469,7	516,9	561,4	584,0	619,7	638,6	677,7	700,2	729,1	n.d.	817,2	849,7	877,5	907,3	934,1	963,5	1008,2	1034,2	1073,8	1082,3	1093,5	1093,3
Continente	405,6	470,9	518,6	563,3	585,7	621,4	640,0	679,9	702,4	731,1	n.d.	819,7	852,4	879,6	909,2	936,0	965,3	1010,4	1036,4	1076,3	1084,6	1095,6	1093,8
Aveiro	348,7	398,8	437,2	478,6	495,9	522,7	546,8	571,8	599,9	629,0	n.d.	710,7	751,2	773,9	811,2	835,3	851,9	891,1	907,5	936,4	947,1	959,4	961,8
Beja	368,0	421,3	452,5	492,4	513,5	540,1	568,3	590,1	609,3	639,5	n.d.	694,1	712,8	751,2	749,0	773,8	821,5	869,0	902,1	963,4	970,7	983,0	991,4
Braga	304,9	348,2	385,9	429,8	436,3	463,8	485,2	507,1	520,9	546,6	n.d.	617,7	650,0	666,2	688,7	715,7	743,9	784,2	806,6	845,5	852,6	867,2	868,5
Bragança	368,4	435,6	453,2	465,3	484,1	507,6	522,8	538,8	545,4	568,0	n.d.	629,6	646,3	661,4	674,6	690,5	712,6	760,3	783,9	828,8	857,1	840,7	851,4
C. Branco	322,8	372,0	396,8	435,3	442,4	475,5	489,3	508,7	525,7	546,3	n.d.	626,3	647,2	673,3	695,9	713,3	729,3	769,3	795,0	827,8	838,0	841,4	841,8
Coimbra	366,2	427,0	458,2	510,2	526,1	556,7	548,9	608,1	630,5	648,2	n.d.	726,7	763,4	783,9	800,1	827,2	852,6	892,8	925,6	968,7	968,8	977,1	978,0
Évora	359,0	420,6	451,8	509,9	526,6	559,0	541,0	572,2	607,2	629,7	n.d.	702,0	731,8	764,4	788,1	812,3	832,7	862,2	877,8	916,6	937,0	940,5	955,2
Faro	390,8	447,7	492,1	520,3	542,6	576,1	588,8	611,8	631,7	659,5	n.d.	710,4	745,7	775,0	793,4	817,8	848,6	879,2	901,5	938,4	942,5	943,9	931,0
Guarda	334,8	381,9	395,3	439,3	452,0	484,2	485,1	508,5	523,2	565,7	n.d.	617,2	637,5	662,1	675,3	692,4	713,6	742,1	770,2	815,8	808,4	819,2	814,6
Leiria	361,3	413,0	453,3	494,6	498,3	544,4	559,5	586,3	611,8	635,9	n.d.	705,0	733,6	756,7	783,4	808,6	842,7	881,7	901,1	929,8	940,6	951,9	945,1
Lisboa	517,3	607,2	670,3	726,1	768,8	814,1	844,4	894,1	935,6	977,8	n.d.	1091,1	1123,8	1163,0	1200,9	1234,8	1269,2	1315,8	1335,2	1382,1	1389,7	1405,9	1399,1
Portalegre	347,2	401,4	442,2	480,0	498,3	544,7	560,4	583,4	587,1	616,8	n.d.	668,1	703,1	737,6	743,5	778,5	801,6	841,2	866,4	883,0	881,2	900,6	894,3
Porto	371,5	429,2	479,9	517,0	536,1	576,9	580,4	629,0	641,2	667,9	n.d.	759,4	791,2	815,6	854,9	872,3	901,9	949,9	973,4	1018,2	1024,1	1032,7	1040,1
Santarém	370,7	426,1	459,3	515,2	521,0	551,2	568,9	592,6	609,2	632,8	n.d.	700,9	732,8	764,2	788,5	825,3	840,4	872,2	895,6	931,6	940,3	945,2	945,7
Setúbal	434,1	508,0	545,7	605,1	641,1	658,8	684,5	732,4	731,1	736,6	n.d.	817,8	850,1	868,8	904,5	933,9	980,5	1021,2	1043,7	1124,7	1145,4	1162,4	1153,2
V. Castelo	327,3	379,3	404,5	447,4	456,3	486,7	507,7	528,2	545,0	564,2	n.d.	620,2	653,4	673,8	698,0	717,8	748,6	790,4	832,9	855,5	860,8	864,8	878,9
Vila Real	347,4	406,7	442,3	465,3	479,6	502,7	510,6	540,5	537,8	564,9	n.d.	631,9	659,0	675,2	733,7	716,7	725,3	758,5	801,7	843,5	848,8	864,0	868,8
Viseu	321,6	376,0	410,0	447,8	457,7	486,9	499,0	520,7	542,4	569,4	n.d.	633,1	668,5	692,3	714,9	738,6	763,8	797,7	829,1	862,7	872,7	884,5	878,8
R. A. Madeira	372,6	417,0	457,9	496,8	517,9	565,7	597,8	622,6	654,0	694,9	730,1	778,7	826,6	866,9	901,5	932,6	961,7	994,3	1013,6	1034,3	1049,8	1056,6	1067,9
R. A. Açores	410,1	452,5	483,2	519,4	560,3	586,0	604,4	618,3	625,9	676,7	704,0	732,4	731,7	779,0	812,8	833,1	864,3	905,4	946,1	999,8	1010,8	1028,8	n.d.

Fonte: Quadros de Pessoal-DIRTRA e GEP/GEE

(a) Relativo aos trabalhadores por conta de outrem, a tempo completo, remunerados pela totalidade do mês. Mês de referência: 1991 a 1993 março; 1994 e seguintes: outubro

(b) - País: valor provisório

n.d. - Dado não disponível

GANHO MÉDIO MENSAL (a) POR DISTRITOS E REGIÕES: EVOLUÇÃO ANUAL NOMINAL

QUADRO 2

%

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (b)	2013 (b)
País	4,0	6,1	3,1	6,1	3,3	4,1	n.d.	n.d.	4,0	3,3	3,4	3,0	3,1	4,6	2,6	3,8	0,8	1,0	0,0
Continente	4,0	6,1	3,0	6,2	3,3	4,1	n.d.	n.d.	4,0	3,2	3,4	2,9	3,1	4,7	2,6	3,8	0,8	1,0	-0,2
Aveiro	3,6	5,4	4,6	4,6	4,9	4,9	n.d.	n.d.	5,7	3,0	4,8	3,0	2,0	4,6	1,8	3,2	1,1	1,3	0,3
Beja	4,3	5,2	5,2	3,8	3,3	5,0	n.d.	n.d.	2,7	5,4	-0,3	3,3	6,2	5,8	3,8	6,8	0,8	1,3	0,9
Braga	1,5	6,3	4,6	4,5	2,7	4,9	n.d.	n.d.	5,2	2,5	3,4	3,9	3,9	5,4	2,9	4,8	0,8	1,7	0,1
Bragança	4,0	4,9	3,0	3,1	1,2	4,1	n.d.	n.d.	2,7	2,3	2,0	2,4	3,2	6,7	3,1	5,7	3,4	-1,9	1,3
C. Branco	1,6	7,5	2,9	4,0	3,3	3,9	n.d.	n.d.	3,3	4,0	3,3	2,5	2,2	5,5	3,3	4,1	1,2	0,4	0,0
Coimbra	3,1	5,8	-1,4	10,8	3,7	2,8	n.d.	n.d.	5,1	2,7	2,1	3,4	3,1	4,7	3,7	4,7	0,0	0,9	0,1
Évora	3,3	6,2	-3,2	5,8	6,1	3,7	n.d.	n.d.	4,2	4,5	3,1	3,1	2,5	3,5	1,8	4,4	2,2	0,4	1,6
Faro	4,3	6,2	2,2	3,9	3,3	4,4	n.d.	n.d.	5,0	3,9	2,4	3,1	3,8	3,6	2,5	4,1	0,4	0,2	-1,4
Guarda	2,9	7,1	0,2	4,8	2,9	8,1	n.d.	n.d.	3,3	3,9	2,0	2,5	3,1	4,0	3,8	5,9	-0,9	1,3	-0,6
Leiria	0,7	9,3	2,8	4,8	4,3	3,9	n.d.	n.d.	4,0	3,2	3,5	3,2	4,2	4,6	2,2	3,2	1,2	1,2	-0,7
Lisboa	5,9	5,9	3,7	5,9	4,6	4,5	n.d.	n.d.	3,0	3,5	3,3	2,8	2,8	3,7	1,5	3,5	0,6	1,2	-0,5
Portalegre	3,8	9,3	2,9	4,1	0,6	5,1	n.d.	n.d.	5,2	4,9	0,8	4,7	3,0	4,9	3,0	1,9	-0,2	2,2	-0,7
Porto	3,7	7,6	0,6	8,4	1,9	4,2	n.d.	n.d.	4,2	3,1	4,8	2,0	3,4	5,3	2,5	4,6	0,6	0,8	0,7
Santarém	1,1	5,8	3,2	4,2	2,8	3,9	n.d.	n.d.	4,5	4,3	3,2	4,7	1,8	3,8	2,7	4,0	0,9	0,5	0,1
Setúbal	5,9	2,8	3,9	7,0	-0,2	0,8	n.d.	n.d.	3,9	2,2	4,1	3,2	5,0	4,1	2,2	7,8	1,8	1,5	-0,8
V. Castelo	2,0	6,7	4,3	4,0	3,2	3,5	n.d.	n.d.	5,4	3,1	3,6	2,8	4,3	5,6	5,4	2,7	0,6	0,5	1,6
Vila Real	3,1	4,8	1,6	5,9	-0,5	5,0	n.d.	n.d.	4,3	2,5	8,7	-2,3	1,2	4,6	5,7	5,2	0,6	1,8	0,5
Viseu	2,2	6,4	2,5	4,3	4,2	5,0	n.d.	5,4	5,6	3,6	3,3	3,3	3,4	4,4	3,9	4,1	1,2	1,4	-0,6
R. A. Madeira	4,2	9,2	5,7	4,1	5,0	6,3	5,1	6,6	6,1	4,9	4,0	3,5	3,1	3,4	1,9	2,0	1,5	0,6	1,1
R. A. Açores	7,9	4,6	3,1	2,3	1,2	8,1	4,0	4,0	-0,1	6,5	4,3	2,5	3,8	4,7	4,5	5,7	1,1	1,8	n.d.

Fonte: Quadros de Pessoal-DIRTRA e GEP/GEE

(a) Relativo aos trabalhadores por conta de outrem, a tempo completo, remunerados pela totalidade do mês. Mês de referência: outubro

(b) - País: valor provisório

n.d. - Dado não disponível

GANHO MÉDIO MENSAL (a) POR NUTS I: EVOLUÇÃO ANUAL REAL

QUADRO 3

%

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (b)	2013 (b)
País	-0,06	3,10	0,98	3,06	1,33	0,60	n.d.	n.d.	1,03	1,07	0,69	0,28	0,60	2,21	4,10	1,45	-3,27	-1,07	0,23
Continente	-0,09	3,04	0,92	3,19	1,32	0,49	n.d.	n.d.	1,04	1,00	0,66	0,27	0,53	2,09	4,11	1,47	-3,31	-1,00	0,09
R. A. Madeira	-0,62	7,69	3,18	2,80	3,25	4,08	1,84	2,40	2,39	2,72	1,15	1,78	1,39	0,81	3,49	-0,77	-1,90	-5,44	2,19
R. A. Açores	2,44	5,43	1,52	-0,78	-1,53	6,52	-0,45	-0,16	-2,72	3,37	1,40	-1,17	0,83	0,91	5,23	3,00	-2,41	-0,73	n.d.

Fonte: Quadros de Pessoal-DIRTRA e GEP/GEE

(a) Relativo aos trabalhadores por conta de outrem, a tempo completo, remunerados pela totalidade do mês. Mês de referência: outubro

(b) - País: valor provisório

n.d. - Dado não disponível

GANHO MÉDIO MENSAL ^(a) POR DISTRITOS E REGIÕES: EVOLUÇÃO ANUAL NOMINAL ACUMULADA
(Até 1993: 1991=100,0; 1995 e seguintes: 1994=100,0)

QUADRO 4

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (b)	2013 (b)
País	100,0	115,9	127,6	100,0	104,0	110,4	113,8	120,7	124,7	129,9	n.d.	145,6	151,4	156,3	161,6	166,4	171,6	179,6	184,2	191,3	192,8	194,8	194,8
Continente	100,0	116,1	127,9	100,0	104,0	110,3	113,6	120,7	124,7	129,8	n.d.	145,5	151,3	156,2	161,4	166,2	171,4	179,4	184,0	191,1	192,5	194,5	194,2
Aveiro	100,0	114,4	125,4	100,0	103,6	109,2	114,2	119,5	125,3	131,4	n.d.	148,5	157,0	161,7	169,5	174,5	178,0	186,2	189,6	195,6	197,9	200,4	201,0
Beja	100,0	114,5	123,0	100,0	104,3	109,7	115,4	119,8	123,7	129,9	n.d.	141,0	144,8	152,6	152,1	157,1	166,8	176,5	183,2	195,6	197,1	199,6	201,3
Braga	100,0	114,2	126,6	100,0	101,5	107,9	112,9	118,0	121,2	127,2	n.d.	143,7	151,2	155,0	160,2	166,5	173,1	182,5	187,7	196,7	198,4	201,8	202,1
Bragança	100,0	118,2	123,0	100,0	104,0	109,1	112,4	115,8	117,2	122,1	n.d.	135,3	138,9	142,1	145,0	148,4	153,1	163,4	168,5	178,1	184,2	180,7	183,0
C. Branco	100,0	115,2	122,9	100,0	101,6	109,2	112,4	116,9	120,8	125,5	n.d.	143,9	148,7	154,7	159,9	163,9	167,5	176,7	182,6	190,2	192,5	193,3	193,4
Coimbra	100,0	116,6	125,1	100,0	103,1	109,1	107,6	119,2	123,6	127,0	n.d.	142,4	149,6	153,6	156,8	162,1	167,1	175,0	181,4	189,9	189,9	191,5	191,7
Évora	100,0	117,2	125,8	100,0	103,3	109,6	106,1	112,2	119,1	123,5	n.d.	137,7	143,5	149,9	154,5	159,3	163,3	169,1	172,2	179,8	183,8	184,5	187,3
Faro	100,0	114,6	125,9	100,0	104,3	110,7	113,2	117,6	121,4	126,8	n.d.	136,5	143,3	149,0	152,5	157,2	163,1	169,0	173,3	180,4	181,1	181,4	178,9
Guarda	100,0	114,1	118,1	100,0	102,9	110,2	110,4	115,8	119,1	128,8	n.d.	140,5	145,1	150,7	153,7	157,6	162,4	168,9	175,3	185,7	184,0	186,5	185,4
Leiria	100,0	114,3	125,5	100,0	100,7	110,1	113,1	118,5	123,7	128,6	n.d.	142,5	148,3	153,0	158,4	163,5	170,4	178,3	182,2	188,0	190,2	192,5	191,1
Lisboa	100,0	117,4	129,6	100,0	105,9	112,1	116,3	123,1	128,9	134,7	n.d.	150,3	154,8	160,2	165,4	170,1	174,8	181,2	183,9	190,3	191,4	193,6	192,7
Portalegre	100,0	115,6	127,4	100,0	103,8	113,5	116,8	121,5	122,3	128,5	n.d.	139,2	146,5	153,7	154,9	162,2	167,0	175,2	180,5	184,0	183,6	187,6	186,3
Porto	100,0	115,5	129,2	100,0	103,7	111,6	112,3	121,7	124,0	129,2	n.d.	146,9	153,0	157,8	165,4	168,7	174,5	183,7	188,3	197,0	198,1	199,7	201,2
Santarém	100,0	114,9	123,9	100,0	101,1	107,0	110,4	115,0	118,2	122,8	n.d.	136,1	142,2	148,3	153,0	160,2	163,1	169,3	173,8	180,8	182,5	183,5	183,6
Setúbal	100,0	117,0	125,7	100,0	105,9	108,9	113,1	121,0	120,8	121,7	n.d.	135,2	140,5	143,6	149,5	154,3	162,0	168,8	172,5	185,9	189,3	192,1	190,6
V. Castelo	100,0	115,9	123,6	100,0	102,0	108,8	113,5	118,1	121,8	126,1	n.d.	138,6	146,0	150,6	156,0	160,4	167,3	176,7	186,2	191,2	192,4	193,3	196,4
Vila Real	100,0	117,1	127,3	100,0	103,1	108,0	109,7	116,2	115,6	121,4	n.d.	135,8	141,6	145,1	157,7	154,0	155,9	163,0	172,3	181,3	182,4	185,7	186,7
Viseu	100,0	116,9	127,5	100,0	102,2	108,7	111,4	116,3	121,1	127,2	n.d.	141,4	149,3	154,6	159,7	164,9	170,6	178,1	185,2	192,7	194,9	197,5	196,2
R. A. Madeira	100,0	111,9	122,9	100,0	104,2	113,9	120,3	125,3	131,6	139,9	147,0	156,7	166,4	174,5	181,5	187,7	193,6	200,1	204,0	208,2	211,3	212,7	215,0
R. A. Açores	100,0	110,3	117,8	100,0	107,9	112,8	116,4	119,0	120,5	130,3	135,5	141,0	140,9	150,0	156,5	160,4	166,4	174,3	182,2	192,5	194,6	198,1	n.d.

Fonte: Quadros de Pessoal-DIRTRA e GEP/GEE

(a) Relativo aos trabalhadores por conta de outrem, a tempo completo, remunerados pela totalidade do mês. Mês de referência: 1991 a 1993 março; 1994 e seguintes: outubro

(b) - País: valor provisório

n.d. - Dado não disponível

GANHO MÉDIO MENSAL ^(a) POR NUTS I: EVOLUÇÃO ANUAL REAL ACUMULADA
(Até 1993: 1991=100,0; 1995 e seguintes: 1994=100,0)

QUADRO 5

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (b)	2013 (b)
País	100,0	106,0	109,5	100,0	99,9	103,0	104,1	107,2	108,7	109,3	n.d.	113,3	114,5	115,7	116,5	116,8	117,5	120,1	125,0	126,8	122,7	121,4	121,7
Continente	100,0	106,2	109,8	100,0	99,9	102,9	103,9	107,2	108,6	109,2	n.d.	113,1	114,3	115,4	116,2	116,5	117,1	119,6	124,5	126,3	122,1	120,9	121,0
R. A. Madeira	100,0	106,6	109,4	100,0	99,4	107,0	110,4	113,5	117,2	122,0	124,2	127,2	130,3	133,8	135,3	137,7	139,7	140,8	145,7	144,6	141,8	134,1	137,1
R. A. Açores	100,0	103,1	102,1	100,0	102,4	108,0	109,6	108,8	107,1	114,1	113,6	113,4	110,3	114,1	115,6	114,3	115,2	116,3	122,4	126,1	123,0	122,1	n.d.

Fonte: Quadros de Pessoal-DIRTRA e GEP/GEE

(a) Relativo aos trabalhadores por conta de outrem, a tempo completo, remunerados pela totalidade do mês. Mês de referência: 1991 a 1993 março; 1994 e seguintes: outubro

(b) - País: valor provisório

n.d. - Dado não disponível

REPRESENTATIVIDADE DO GANHO MÉDIO MENSAL ^(a) POR DISTRITOS E REGIÕES, FACE À MÉDIA DO PAÍS, SEGUNDO OS ANOS

QUADRO 6

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 ^(b)	2013 ^(b)
País	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	n.d.	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Continente	100,1	100,3	100,3	100,3	100,3	100,3	100,2	100,3	100,3	100,3	n.d.	100,3	100,3	100,2	100,2	100,2	100,2	100,2	100,2	100,2	100,2	100,2	100,0
Aveiro	86,1	84,9	84,6	85,3	84,9	84,3	85,6	84,4	85,7	86,3	n.d.	87,0	88,4	88,2	89,4	89,4	88,4	88,4	87,7	87,2	87,5	87,7	88,0
Beja	90,8	89,7	87,5	87,7	87,9	87,2	89,0	87,1	87,0	87,7	n.d.	84,9	83,9	85,6	82,6	82,8	85,3	86,2	87,2	89,7	89,7	89,9	90,7
Braga	75,3	74,1	74,7	76,6	74,7	74,8	76,0	74,8	74,4	75,0	n.d.	75,6	76,5	75,9	75,9	76,6	77,2	77,8	78,0	78,7	78,8	79,3	79,4
Bragança	90,9	92,7	87,7	82,9	82,9	81,9	81,9	79,5	77,9	77,9	n.d.	77,0	76,1	75,4	74,3	73,9	74,0	75,4	75,8	77,2	79,2	76,9	77,9
C. Branco	79,7	79,2	76,8	77,5	75,8	76,7	76,6	75,1	75,1	74,9	n.d.	76,6	76,2	76,7	76,7	76,4	75,7	76,3	76,9	77,1	77,4	76,9	77,0
Coimbra	90,4	90,9	88,6	90,9	90,1	89,8	85,9	89,7	90,1	88,9	n.d.	88,9	89,8	89,3	88,2	88,6	88,5	88,6	89,5	90,2	89,5	89,4	89,4
Évora	88,6	89,6	87,4	90,8	90,2	90,2	84,7	84,4	86,7	86,4	n.d.	85,9	86,1	87,1	86,9	87,0	86,4	85,5	84,9	85,4	86,6	86,0	87,4
Faro	96,5	95,3	95,2	92,7	92,9	93,0	92,2	90,3	90,2	90,5	n.d.	86,9	87,8	88,3	87,4	87,5	88,1	87,2	87,2	87,4	87,1	86,3	85,1
Guarda	82,6	81,3	76,5	78,3	77,4	78,1	76,0	75,0	74,7	77,6	n.d.	75,5	75,0	75,5	74,4	74,1	74,1	73,6	74,5	76,0	74,7	74,9	74,5
Leiria	89,2	87,9	87,7	88,1	85,3	87,8	87,6	86,5	87,4	87,2	n.d.	86,3	86,3	86,2	86,3	86,6	87,5	87,5	87,1	86,6	86,9	87,0	86,4
Lisboa	127,7	129,3	129,7	129,3	131,6	131,4	132,2	131,9	133,6	134,1	n.d.	133,5	132,3	132,5	132,4	132,2	131,7	130,5	129,1	128,7	128,4	128,6	127,9
Portalegre	85,7	85,5	85,6	85,5	85,3	87,9	87,8	86,1	83,9	84,6	n.d.	81,8	82,8	84,0	81,9	83,3	83,2	83,4	83,8	82,2	81,4	82,4	81,8
Porto	91,7	91,4	92,8	92,1	91,8	93,1	90,9	92,8	91,6	91,6	n.d.	92,9	93,1	92,9	94,2	93,4	93,6	94,2	94,1	94,8	94,6	94,4	95,1
Santarém	91,5	90,7	88,9	91,8	89,2	88,9	89,1	87,4	87,0	86,8	n.d.	85,8	86,2	87,1	86,9	88,4	87,2	86,5	86,6	86,8	86,9	86,4	86,5
Setúbal	107,2	108,2	105,6	107,8	109,8	106,3	107,2	108,1	104,4	101,0	n.d.	100,1	100,1	99,0	99,7	100,0	101,8	101,3	100,9	104,7	105,8	106,3	105,5
V. Castelo	80,8	80,8	78,3	79,7	78,1	78,5	79,5	77,9	77,8	77,4	n.d.	75,9	76,9	76,8	76,9	76,8	77,7	78,4	80,5	79,7	79,5	79,1	80,4
Vila Real	85,8	86,6	85,6	82,9	82,1	81,1	80,0	79,8	76,8	77,5	n.d.	77,3	77,6	76,9	80,9	76,7	75,3	75,2	77,5	78,5	78,4	79,0	79,4
Viseu	79,4	80,1	79,3	79,8	78,4	78,6	78,1	76,8	77,5	78,1	n.d.	77,5	78,7	78,9	78,8	79,1	79,3	79,1	80,2	80,3	80,6	80,9	80,4
R. A. Madeira	92,0	88,8	88,6	88,5	88,7	91,3	93,6	91,9	93,4	95,3	n.d.	95,3	97,3	98,8	99,4	99,8	99,8	98,6	98,0	96,3	97,0	96,6	97,7
R. A. Açores	101,2	96,3	93,5	92,5	95,9	94,6	94,6	91,2	89,4	92,8	n.d.	89,6	86,1	88,8	89,6	89,2	89,7	89,8	91,5	93,1	93,4	94,1	n.d.

Fonte: Quadros de Pessoal-DIRTRA e GEP/GEE

(a) Relativo aos trabalhadores por conta de outrem, a tempo completo, remunerados pela totalidade do mês. Mês de referência: 1991 a 1993 março; 1994 e seguintes: outubro

(b) - País: valor provisório

n.d. - Dado não disponível

REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL BASE (a) POR DISTRITOS E REGIÕES, SEGUNDO OS ANOS

QUADRO 7

Euros

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (b)	2013 (b)
País	348,7	398,2	443,0	477,9	493,0	521,8	534,8	565,4	586,3	611,6	n.d.	684,8	711,5	738,9	764,8	786,7	806,3	843,4	867,5	896,5	902,6	911,7	911,6
Continente	349,4	399,4	444,6	479,5	494,3	523,5	536,1	567,3	588,3	613,8	n.d.	687,5	714,3	741,4	767,4	789,2	808,5	846,1	870,3	900,0	906,1	915,0	912,2
Aveiro	310,5	354,1	392,0	424,3	435,8	457,3	472,5	494,0	516,7	544,9	n.d.	608,2	640,3	663,9	695,0	715,6	725,5	760,0	779,8	798,0	808,0	814,0	814,0
Beja	306,9	347,9	378,3	411,0	423,8	447,2	460,9	477,0	490,2	516,3	n.d.	560,9	577,6	611,2	616,5	632,4	663,1	697,2	727,1	749,8	752,0	763,3	768,3
Braga	277,2	313,2	345,6	377,7	381,0	402,5	415,2	432,9	446,4	466,1	n.d.	527,4	553,7	573,3	596,3	613,8	633,7	665,8	687,8	717,7	725,6	733,1	732,1
Bragança	311,5	352,2	379,8	391,4	405,5	427,9	444,0	455,8	462,0	483,7	n.d.	534,5	545,6	562,9	586,6	598,0	611,2	648,1	665,1	693,3	706,6	702,4	715,6
C. Branco	283,5	320,8	344,8	375,0	379,5	403,3	414,5	429,4	446,5	466,6	n.d.	529,1	550,9	581,7	598,3	614,3	625,4	656,6	680,6	699,6	704,2	710,9	714,4
Coimbra	317,5	362,8	394,5	429,9	443,0	465,7	486,6	503,2	525,9	540,7	n.d.	606,1	634,3	659,5	674,3	695,8	714,7	746,7	771,3	801,7	806,5	812,1	816,7
Évora	310,8	353,1	386,4	427,2	438,1	466,6	470,2	478,3	510,1	524,8	n.d.	585,2	609,6	641,6	658,3	678,6	696,2	721,2	735,7	766,8	776,4	782,2	789,2
Faro	337,4	379,7	423,2	447,0	457,8	482,4	491,0	510,7	528,8	551,6	n.d.	589,1	622,3	648,9	670,3	691,6	715,5	741,7	763,4	789,3	791,0	790,6	785,9
Guarda	297,6	328,2	347,0	377,6	387,0	412,9	421,5	437,1	452,4	476,0	n.d.	530,6	551,2	574,9	589,9	603,0	616,0	640,0	662,8	691,5	688,6	694,6	689,5
Leiria	317,6	358,8	395,6	427,2	430,6	466,8	477,5	497,5	518,6	544,8	n.d.	600,5	623,1	647,3	670,8	689,3	713,5	742,4	760,8	780,8	787,1	792,2	788,8
Lisboa	435,7	502,2	562,3	609,6	639,5	676,5	698,0	738,1	773,3	809,4	n.d.	906,9	933,9	970,3	1004,2	1032,1	1053,6	1094,6	1114,0	1153,4	1153,0	1167,7	1160,9
Portalegre	301,4	336,3	376,3	401,4	415,9	448,3	462,6	485,2	494,4	524,1	n.d.	565,1	594,8	621,5	633,0	662,1	674,5	704,9	727,1	740,7	738,5	755,4	750,2
Porto	326,7	372,9	417,2	446,9	460,4	493,0	495,4	533,3	544,9	570,4	n.d.	642,0	666,6	692,6	724,4	739,2	760,5	799,6	819,9	854,0	862,3	868,8	870,8
Santarém	315,5	359,7	392,9	431,6	436,9	460,3	474,1	490,1	508,4	530,8	n.d.	584,5	611,9	641,1	660,1	693,0	694,5	725,1	745,5	773,7	779,6	783,5	784,0
Setúbal	349,2	403,0	447,4	485,3	502,1	527,4	540,4	572,8	586,8	596,7	n.d.	674,8	703,1	719,2	743,4	769,8	800,9	834,0	861,6	917,3	941,7	964,0	951,5
V. Castelo	283,8	325,8	354,8	387,9	384,8	408,1	420,2	441,1	456,5	469,7	n.d.	522,4	550,1	574,0	598,6	611,9	633,3	664,5	695,1	709,4	719,7	722,5	726,6
Vila Real	296,7	338,9	380,1	393,3	406,1	427,0	437,6	456,6	460,6	486,1	n.d.	544,3	566,1	585,9	633,5	624,8	631,1	655,4	686,9	710,7	718,5	730,9	737,1
Viseu	289,6	326,8	362,7	393,4	400,7	424,7	433,5	449,3	465,9	485,6	n.d.	537,5	566,3	588,8	610,0	629,6	643,9	674,0	702,2	723,8	732,4	739,7	734,0
R. A. Madeira	316,2	350,7	389,1	425,0	451,7	479,7	502,2	520,8	548,1	575,2	604,8	637,4	674,8	712,1	736,1	762,0	783,9	808,0	830,2	855,1	861,5	873,2	881,2
R. A. Açores	336,2	375,9	405,8	438,0	459,6	474,9	493,4	505,2	515,1	552,0	577,4	604,1	607,6	639,3	664,7	682,2	710,5	739,0	773,1	771,6	778,6	787,7	n.d.

Fonte: Quadros de Pessoal-DIRTRA e GEP/GEE

(a) Relativa aos trabalhadores por conta de outrem, a tempo completo, remunerados pela totalidade do mês. Mês de referência: 1991 a 1993 março; 1994 e seguintes: outubro

(b) - País: valor provisório

n.d. - Dado não disponível

REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL BASE ^(a) POR DISTRITOS E REGIÕES: EVOLUÇÃO ANUAL NOMINAL

QUADRO 8

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 ^(b)	2013 ^(b)
País	3,2	5,9	2,5	5,7	3,7	4,3	n.d.	n.d.	3,9	3,9	3,5	2,9	2,5	4,6	2,9	3,3	0,7	1,0	0,0
Continente	3,1	5,9	2,4	5,8	3,7	4,3	n.d.	n.d.	3,9	3,8	3,5	2,9	2,4	4,7	2,9	3,4	0,7	1,0	-0,3
Aveiro	2,7	4,9	3,3	4,6	4,6	5,5	n.d.	n.d.	5,3	3,7	4,7	3,0	1,4	4,7	2,6	2,3	1,3	0,7	0,0
Beja	3,1	5,5	3,1	3,5	2,8	5,3	n.d.	n.d.	3,0	5,8	0,9	2,6	4,8	5,1	4,3	3,1	0,3	1,5	0,7
Braga	0,9	5,6	3,2	4,3	3,1	4,4	n.d.	n.d.	5,0	3,5	4,0	2,9	3,2	5,1	3,3	4,3	1,1	1,0	-0,1
Bragança	3,6	5,5	3,8	2,7	1,4	4,7	n.d.	n.d.	2,1	3,2	4,2	1,9	2,2	6,1	2,6	4,2	1,9	-0,6	1,9
C. Branco	1,2	6,3	2,8	3,6	4,0	4,5	n.d.	n.d.	4,1	5,6	2,9	2,7	1,8	5,0	3,7	2,8	0,7	1,0	0,5
Coimbra	3,0	5,1	4,5	3,4	4,5	2,8	n.d.	n.d.	4,7	4,0	2,2	3,2	2,7	4,5	3,3	3,9	0,6	0,7	0,6
Évora	2,6	6,5	0,8	1,7	6,6	2,9	n.d.	n.d.	4,2	5,3	2,6	3,1	2,6	3,6	2,0	4,2	1,3	0,7	0,9
Faro	2,4	5,4	1,8	4,0	3,5	4,3	n.d.	n.d.	5,6	4,3	3,3	3,2	3,4	3,7	2,9	3,4	0,2	0,0	-0,6
Guarda	2,5	6,7	2,1	3,7	3,5	5,2	n.d.	n.d.	3,9	4,3	2,6	2,2	2,2	3,9	3,6	4,3	-0,4	0,9	-0,7
Leiria	0,8	8,4	2,3	4,2	4,2	5,1	n.d.	n.d.	3,7	3,9	3,6	2,7	3,5	4,0	2,5	2,6	0,8	0,7	-0,4
Lisboa	4,9	5,8	3,2	5,7	4,8	4,7	n.d.	n.d.	3,0	3,9	3,5	2,8	2,1	3,9	1,8	3,5	0,0	1,3	-0,6
Portalegre	3,6	7,8	3,2	4,9	1,9	6,0	n.d.	n.d.	5,3	4,5	1,9	4,6	1,9	4,5	3,2	1,9	-0,3	2,3	-0,7
Porto	3,0	7,1	0,5	7,7	2,2	4,7	n.d.	n.d.	3,8	3,9	4,6	2,0	2,9	5,1	2,5	4,2	1,0	0,8	0,2
Santarém	1,2	5,4	3,0	3,4	3,7	4,4	n.d.	n.d.	4,7	4,8	3,0	5,0	0,2	4,4	2,8	3,8	0,8	0,5	0,1
Setúbal	3,5	5,0	2,5	6,0	2,4	1,7	n.d.	n.d.	4,2	2,3	3,4	3,6	4,0	4,1	3,3	6,5	2,7	2,4	-1,3
V. Castelo	-0,8	6,1	3,0	5,0	3,5	2,9	n.d.	n.d.	5,3	4,3	4,3	2,2	3,5	4,9	4,6	2,1	1,5	0,4	0,6
Vila Real	3,3	5,1	2,5	4,3	0,9	5,5	n.d.	n.d.	4,0	3,5	8,1	-1,4	1,0	3,9	4,8	3,5	1,1	1,7	0,8
Viseu	1,9	6,0	2,1	3,6	3,7	4,2	n.d.	n.d.	5,4	4,0	3,6	3,2	2,3	4,7	4,2	3,1	1,2	1,0	-0,8
R. A. Madeira	6,3	6,2	4,7	3,7	5,2	4,9	5,1	5,4	5,9	5,5	3,4	3,5	2,9	3,1	2,7	3,0	0,7	1,4	0,9
R. A. Açores	4,9	3,3	3,9	2,4	2,0	7,2	4,6	4,6	0,6	5,2	4,0	2,6	4,2	4,0	4,6	-0,2	0,9	1,2	n.d.

Fonte: Quadros de Pessoal-DIRTRA e GEP/GEE

(a) Relativa aos trabalhadores por conta de outrem, a tempo completo, remunerados pela totalidade do mês. Mês de referência: outubro

(b) - País: valor provisório

n.d. - Dado não disponível

PESO DA REMUNERAÇÃO BASE MÉDIA MENSAL NO GANHO MÉDIO (a) POR DISTRITOS E REGIÕES, SEGUNDO OS ANOS

QUADRO 9

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (b)	2013 (b)
	%																						
País	86,1	84,8	85,7	85,1	84,4	84,2	83,7	83,4	83,7	83,9	n.d.	83,8	83,7	84,2	84,3	84,2	83,7	83,7	83,9	83,5	83,4	83,4	83,4
Continente	86,1	84,8	85,7	85,1	84,4	84,2	83,8	83,4	83,8	84,0	n.d.	83,9	83,8	84,3	84,4	84,3	83,8	83,7	84,0	83,6	83,5	83,5	83,4
Aveiro	89,0	88,8	89,7	88,7	87,9	87,5	86,4	86,4	86,1	86,6	n.d.	85,6	85,2	85,8	85,7	85,7	85,2	85,3	85,9	85,2	85,3	84,9	84,6
Beja	83,4	82,6	83,6	83,5	82,5	82,8	81,1	80,8	80,5	80,7	n.d.	80,8	81,0	81,4	82,3	81,7	80,7	80,2	80,6	77,8	77,5	77,6	77,5
Braga	90,9	89,9	89,6	87,9	87,3	86,8	85,6	85,4	85,7	85,3	n.d.	85,4	85,2	86,1	86,6	85,8	85,2	84,9	85,3	84,9	85,1	84,5	84,3
Bragança	84,6	80,9	83,8	84,1	83,8	84,3	84,9	84,6	84,7	85,2	n.d.	84,9	84,4	85,1	87,0	86,6	85,8	85,2	84,8	83,6	82,4	83,6	84,0
C. Branco	87,8	86,2	86,9	86,1	85,8	84,8	84,7	84,4	84,9	85,4	n.d.	84,5	85,1	86,4	86,0	86,1	85,8	85,3	85,6	84,5	84,0	84,5	84,9
Coimbra	86,7	85,0	86,1	84,3	84,2	83,7	88,7	82,7	83,4	83,4	n.d.	83,4	83,1	84,1	84,3	84,1	83,8	83,6	83,3	82,8	83,2	83,1	83,5
Évora	86,6	84,0	85,5	83,8	83,2	83,5	86,9	83,6	84,0	83,3	n.d.	83,4	83,3	83,9	83,5	83,5	83,6	83,6	83,8	83,7	82,9	83,2	82,6
Faro	86,3	84,8	86,0	85,9	84,4	83,7	83,4	83,5	83,7	83,6	n.d.	82,9	83,5	83,7	84,5	84,6	84,3	84,4	84,7	84,1	83,9	83,8	84,4
Guarda	88,9	85,9	87,8	86,0	85,6	85,3	86,9	86,0	86,5	84,1	n.d.	86,0	86,5	86,8	87,4	87,1	86,3	86,2	86,1	84,8	85,2	84,8	84,6
Leiria	87,9	86,9	87,3	86,4	86,4	85,7	85,3	84,9	84,8	85,7	n.d.	85,2	84,9	85,5	85,6	85,2	84,7	84,2	84,4	84,0	83,7	83,2	83,5
Lisboa	84,2	82,7	83,9	84,0	83,2	83,1	82,7	82,6	82,7	82,8	n.d.	83,1	83,1	83,4	83,6	83,6	83,0	83,2	83,4	83,5	83,0	83,1	83,0
Portalegre	86,8	83,8	85,1	83,6	83,5	82,3	82,5	83,2	84,2	85,0	n.d.	84,6	84,6	84,3	85,1	85,0	84,1	83,8	83,9	83,9	83,8	83,9	83,9
Porto	87,9	86,9	86,9	86,4	85,9	85,5	85,4	84,8	85,0	85,4	n.d.	84,5	84,3	84,9	84,7	84,7	84,3	84,2	84,2	83,9	84,2	84,1	83,7
Santarém	85,1	84,4	85,5	83,8	83,9	83,5	83,3	82,7	83,5	83,9	n.d.	83,4	83,5	83,9	83,7	84,0	82,6	83,1	83,2	83,1	82,9	82,9	82,9
Setúbal	80,4	79,3	82,0	80,2	78,3	80,1	78,9	78,2	80,3	81,0	n.d.	82,5	82,7	82,8	82,2	82,4	81,7	81,7	82,6	81,6	82,2	82,9	82,5
V. Castelo	86,7	85,9	87,7	86,7	84,3	83,9	82,8	83,5	83,8	83,3	n.d.	84,2	84,2	85,2	85,8	85,2	84,6	84,1	83,5	82,9	83,6	83,5	82,7
Vila Real	85,4	83,3	85,9	84,5	84,7	84,9	85,7	84,5	85,6	86,1	n.d.	86,1	85,9	86,8	86,3	87,2	87,0	86,4	85,7	84,3	84,6	84,6	84,8
Viseu	90,0	86,9	88,5	87,9	87,5	87,2	86,9	86,3	85,9	85,3	n.d.	84,9	84,7	85,1	85,3	85,2	84,3	84,5	84,7	83,9	83,9	83,6	83,5
R. A. Madeira	84,9	84,1	85,0	85,5	87,2	84,8	84,0	83,6	83,8	82,8	82,8	81,9	81,6	82,2	81,7	81,7	81,5	81,3	81,9	82,7	82,1	82,6	82,5
R. A. Açores	82,0	83,1	84,0	84,3	82,0	81,0	81,6	81,7	82,3	81,6	82,0	82,5	83,0	82,1	81,8	81,9	82,2	81,6	81,7	77,2	77,0	76,6	n.d.

Fonte: Quadros de Pessoal-DIRTRA e GEP/GEE

(a) Relativo aos trabalhadores por conta de outrem, a tempo completo, remunerados pela totalidade do mês. Mês de referência: 1991 a 1993 março; 1994 e seguintes: outubro

(b) - País: valor provisório

n.d. - Dado não disponível